

Com a criação do Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT), em 2000, e a publicação da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS) em 2004, iniciou-se o processo de institucionalização da área de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) no Ministério da Saúde (MS).

A PNCTIS prevê o aprimoramento da capacidade regulatória, garantido pela formação de redes com a participação de órgãos executivos e legislativos regulatórios, dos centros de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico, dos hospitais de ensino e outras instituições assistenciais públicas e de organizações voltadas para o controle social.

- **2003**

- DECIT passa por reestruturação e assume a nova missão de definir normas e estratégias para controle e avaliação da incorporação de tecnologias, promoção e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde.

- **2004**

- Criação do Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação (CCTI) do Ministério da Saúde que, entre outras atribuições, é responsável pela definição de diretrizes para avaliação tecnológica e pela incorporação de produtos e processos pelos gestores e profissionais de saúde do SUS.
- Criação do Grupo de Trabalho Permanente de Avaliação de Tecnologias em Saúde (GT ATS), composto por técnicos do DECIT, de órgãos da administração direta e das Agências de Vigilância Sanitária e de Saúde Suplementar (Anvisa e ANS).
- Criação da Coordenação Geral de Avaliação de Tecnologias em Saúde (CGATS) durante a 12ª Conferência Nacional de Saúde. A coordenação é vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE), pelo reconhecimento da ATS como instrumento estratégico para subsidiar a gestão crítica de tecnologias de saúde.

- **2005**

- I Seminário Internacional de Gestão de Tecnologias em Saúde com a presença de representantes de países da Europa e das Américas. Um marco para a ATS no Brasil, que resultou em uma cooperação interinstitucional internacional, com a associação do DECIT/SCTIE à Rede Internacional de Agências de Avaliação de Tecnologias em Saúde (INAHTA - International Network of Agencies for Health Technology Assessment).

- **2006**

- Primeira iniciativa para estruturação da REBRATS, o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino para realização de cursos de pós-graduação em gestão de tecnologias em saúde voltados para os profissionais do SUS.

- **2008**

- Lançamento da Rebrats.

- **2009**

- Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde (PNGTS) é aprovada, após três anos de trabalho, no Conselho Nacional de Saúde (CNS) e na Comissão Intergestores Tripartite (CIT).
- [Portaria 2.690/2009](#) que institui a Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde (PNGTS) é publicada.

A constituição de redes de pesquisa para realização de estudos estratégicos foi uma das recomendações da PNGTS. O tema foi discutido em oficinas de prioridades de pesquisa em saúde.

- **2011**
  - [Portaria nº 2.915/2011](#) que instituiu a Rebrats com o estabelecimento do Comitê Executivo e cinco Grupos de Trabalho (1- Priorização e Fomento de Estudos, 2- Desenvolvimento e Padronização Metodológica, 3- Capacitação Profissional, 4- Monitoramento do Horizonte Metodológico e 5- Disseminação dos Estudos e Comunicação) é publicada.  
Desde a criação do GT de Desenvolvimento e Padronização Metodológica já foram produzidas 9 Diretrizes metodológicas.
  
- **2013**
  - Criação do GT de Avaliação de Tecnologias em Serviços em Saúde, devido à necessidade de proposição e discussão dos serviços de saúde e as mudanças institucionais necessárias.
  
- **2015**
  - Rebrats discute ATS para Atenção Primária na OMS.
  
- **2019**
  - Rebrats passa a ser coordenada pelo Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde (DGITIS).
  - Primeiro Congresso da REBRATS é realizado.
  - 2º Fórum de ATS: avanços e desafios na Avaliação de Tecnologias em Saúde no SUS.

## Linha do tempo

2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014

